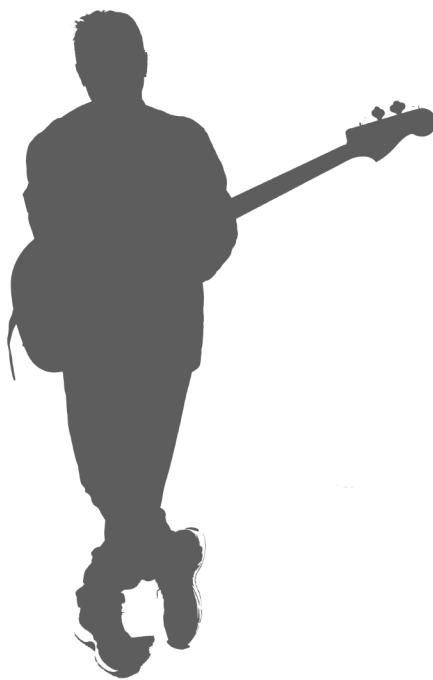


CONTRABAIXO MINIMALISTA



Contrabaixo Minimalista

Valorizando as coisas que realmente são importantes e jogando o resto fora.

Olá Baixista,

Tudo bem?

Antes de abordarmos o tema principal deste ebook, gostaria de falar um pouco sobre a palavra minimalismo. Isso nos ajudará a entender e relacionar melhor o tema proposto.

Minimalismo é a nova palavra da moda, principalmente entre pessoas que já se cansaram do consumismo desenfreado e agora estão prestando um pouco mais de atenção em coisas que o dinheiro não pode comprar, como a **satisfação com a vida** e a **felicidade**.



tmbX.com.br

Mas, ser minimalista, não significa viver em um apartamento pequeno com poucos móveis modernos e brancos e não ter televisão. Também não significa se livrar de todas as roupas, não ter mais prazer algum fazendo compras e só pensar em viajar.

Minimalismo é muito mais do que um estilo de vida ou uma preferência estética. É uma ferramenta que pode ajudar a todos aqueles que estiverem dispostos a se **livrar dos excessos em favor de se concentrarem no que é importante para encontrar a felicidade, realização pessoal e, principalmente, liberdade.**

Quando identificamos o que não é necessário, começamos a tomar decisões mais conscientes e isso acaba nos libertando de medos, preocupações, angústias, culpa e das armadilhas do consumo que acabamos construindo em nossas vidas e que nos fazem sentir que estamos presos aos nossos empregos ou a determinados círculos sociais.

Bom, já deu para entender o minimalismo, explicando em poucas palavras, é o ato de descartar coisas, atitudes e hábitos que nos fazem mal e ficar somente com o que precisamos para nos trazer **paz, contentamento e felicidade.**



Agora, o que isso tem a ver com o contrabaixo?
Como o pensamento minimalista pode me ajudar
como baixista?

Tentarei nesse ebook fazer alguns paralelos entre
a vida do baixista e o minimalismo. Bora lá?

Instrumentos:

Muitos alunos e baixistas se preocupam
demasiadamente com o número de contrabaixo
que terão. Ou alguns trocam de instrumento como
trocam de roupa. Esta busca infinita para se ter
o baixo perfeito quase sempre não te leva a lugar
nenhum. Este hábito acaba te distraindo do que
realmente é importante, tirar som do instrumento.
Lógico que ter um bom instrumento lhe ajuda e
muito, porém, é preciso saber a hora de parar e
focar no resultado sonoro.

Percebe que nessa busca louca por um baixo
perfeito, quase sempre, o estudo tende a ficar de
lado?

Imagine um cenário: Você já tem o baixo perfeito!
O que restaria então seria tirar um bom som,
fazer sua música com qualidade.

Aqui que entra o minimalismo. Ter apenas um
bom contrabaixo seria uma forma de colocar
o minimalismo em prática. Você não teria mais



nenhuma preocupação a respeito disso. E todo o tempo que antes, estaria empregado na busca do baixo perfeito, estaria à sua disposição para os estudos, composições, enfim, teria então mais tempo livre para fazer as coisas que são mais importantes.

Técnicas:

O baixo elétrico evoluiu absurdamente desde sua criação. Sim, muitas e muitas técnicas foram criadas e isso é maravilhoso. Agora, isso pode ser um problema quando você não sabe o que quer. É muito importante ter consciência sobre os tipos de técnicas e suas principais aplicações. É legal trazer isso a tona e principalmente entender cada contexto.

Uma vez que você entende um pouco sobre cada tipo de técnica e consegue escolher quais trará para o seu contexto musical, tudo fica mais fácil e leve.

Temos muitos casos de baixistas que tocam todas as técnicas, porém, nenhuma com qualidade. Por que isso acontece? Ansiedade de querer dominar tudo a qualquer preço. Relaxe! Vá com calma e foque no que é importante pra você.

Saber escolher as técnicas que lhe ajudarão no



seu contexto musical é de extrema importância. Mais uma vez, com isso terá tempo para refinar as técnicas escolhidas e naturalmente, seu som e sua qualidade como baixista ganharão um novo ar.

1000 Escalas:

O exemplo das escalas é sempre maravilhoso. Vemos muitos baixistas falando que sabem a escala X, a escala Y, a escala Z, etc. Porém, não conseguem se quer cantar uma escala sem o instrumento. Não conseguem transformar estas escalas em música. Ficam apenas descendo e subindo desenfreadamente, como se música fosse apenas isso.

Respire! Pense no seguinte: Dominar uma única escala significa entender sua sonoridade, conseguir toca-la no braço todo, entender quais acordes ela gera, conseguir aplicar dentro das situações harmônicas, fazer algo musical com elas, enfim, há muito o que fazer com uma única e simples escala.

Por isso, não posso deixar de trazer o minimalismo pra este assunto também. Escolha poucas escalas, as principais e entre de cabeça nelas, aprofunde levando em consideração todos os aspectos abordados acima.



Efeitos:

Outra questão muito interessante é referente ao uso dos efeitos. Muito se fala sobre o pedal X ou Y. Também temos aqui um caso bem delicado. Antes de pensar em usar um pedal tem que se pensar: Qual som estou buscando? Onde quero chegar? Preciso mesmo deste efeito? A música pede?

Os efeitos, se usados sem algum propósito, podem nos atrapalhar e o pior, maquiagem nossas deficiências. Antes de colocar efeito no seu baixo, certifique-se de que o seu som está limpo, as notas estão claras, bem tocadas.

Não se distraia com os efeitos. Primeiro, ache o seu som com o baixo limpo. Explore os captadores. Teste o posicionamento das mãos em locais diferentes.

Enfim, use efeito sim, porém, cuide das coisas mais importantes antes.

Como pode perceber, é possível fazer diversas analogias entre o minimalismo e a vida do baixista. Use este modo de pensar, esta filosofia, em prol da sua vida como baixista. Tenho certeza que irá se preocupar menos com coisas desnecessárias, afinal, você não terá mais coisas desnecessárias ao seu entorno.



Deixe sua rotina de estudos mais leve e com assuntos que realmente tem a ver com o seu objetivo como baixista. Após fazer esta triagem e escolher os assuntos e hábitos realmente relevantes, entre de cabeça! **Domine pra valer o que escolher fazer.**

Tenho certeza que irá se dar bem!
Bora experimentar?

Boa sorte!

Conte comigo!

Abração,

Raphael du Valle
CEO - tmbX



tmbX.com.br